

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 18 (DEZOITO) DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Clayton Ulisses de Paula e Secretariada pelo Vereador Primeiro Secretário, Redno Alexandre da Silva reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Primeiro Secretário dos Senhores Vereadores: Clayton Ulisses de Paula, Juscelino Tereza, Luís Antônio Abílio, Luiz Carlos Ribeiro, Roque Antônio Dias, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda e ausência do Vereador Ronaldo Roberto dos Reis, devidamente justificada. Em seguida, o Sr. Presidente solicita ao Vereador Redno Alexandre da Silva que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo, e leitura dos requerimentos formulados pelo Vereador Redno Alexandre da Silva e Vitor Espedito Megda que ficam devidamente arquivados em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa. A matéria lida é considerada de deliberação pelos Vereadores presentes. **USO DA TRIBUNA LIVRE.** Não há inscritos. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA.** O Sr. Presidente indaga ao Segundo Secretário se há algum Vereador inscrito para palavra livre, este informa que não há inscritos. O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores Vereadores se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seu conteúdo. A Ata é aprovada pelos Vereadores presentes, sem emendas. Como não há Projetos para ser encaminhados, passa-se a discussão dos requerimentos. O Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja falar sobre seu requerimento escrito ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador Redno fala sobre seus requerimentos: a) Requer providências urgentes quanto a um imenso buraco que surgiu na Rua André Ventura de Oliveira, próximo a antiga cadeia, pois corre risco de acontecer acidente com veículos no local. B) Requer manutenção de um buraco na Rua Sebastião Correia, na entrada do Bairro Nova Cabo Verde, onde os motoristas precisam desviar pela contramão podendo ocasionar acidentes no local. C) Requer que seja feita limpeza com máquina em uma Rua localizada próximo a estrada principal que dá acesso a propriedade do Sr. “Vico Deco” para que a mesma volte a ser utilizada por pedestres e veículos. D) Requer providências quanto aos bueiros instalados na Rua Marta Dias Siqueira, no Bairro

Nova Cabo Verde, pois os mesmos são distantes uns dos outros e a referida rua não possui caimento. Assim a água das chuvas e água que os moradores lavam seus quintais ficam paradas na rua, causando grande incômodo aos moradores. Manifesta seus sentimentos as famílias enlutadas, pelo falecimento das seguintes pessoas neste final de semana: Sra. Fátima irmã do Russo; Sr. Lourenço, pai do Luciano; Sr. João Oscar; e Sr. Sebastião antigo funcionário do banco. O Vereador Vitor Espedito Megda também comenta seus requerimentos: a) A construção de um bueiro em frente à oficina mecânica do Sr. Paulo, no Bairro São Judas Tadeu, pois não há nenhum bueiro instalado neste local. B) Requer a manutenção da pavimentação asfáltica de toda extensão da Rua São João, no Bairro São Judas Tadeu, pois a mesma está em condições precárias de conservação. C) Reitera pedido de manutenção de ponte na estrada rural do Bairro Coelhos em frente a propriedade do Sr. “Antônio do Gentil”, pois a mesma está em condições precárias de conservação e o transporte escolar passa pelo local diariamente, podendo ocasionar acidente grave . Diz que há mais de um já fez esta solicitação de manutenção da ponte e nada foi feito até o presente momento, e o local encontra-se muito perigoso e é utilizado diariamente pelo transporte escolar podendo resultar em acidente grave com as crianças. Pede que todos os Senhores Vereadores se mobilizem junto a este pedido antes que o pior possa acontecer com os usuários dos veículos que por esta ponte trafegam. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo Municipal, a pedido de um morador da Rua Francisco Eliziário de Souza, que seja colocado um caminhão de cascalho próximo a propriedade do Sr. “Celino” e José do Mato, na altura do nº 75. Diz saber que não será solucionado o problema, mas o amenizará. Diz ter ido ao local e visto a situação, onde há o desague das águas das chuvas que descem do pasto à cima e que arrastam todo cascalho depositado no local, mas com a reposição deste cascalho amenizará o problema dos buracos ocasionados pela erosão das águas. O Sr. Presidente diz ter conhecimento de um Projeto existente para a construção de bueiros e manilhamento para captação desta água no local, mas isto é falado desde o ano passado e ainda não foi realizado nenhum serviço no local, e pede que complemente o Ofício requerendo a construção de bueiros no local. O Vereador Luiz Carlos lembra que no Orçamento vigente foi aprovado um recurso de cento e cinquenta mil reais para reforma e melhorias na casa da cultura, e que na ocasião o Sr. Prefeito se comprometeu em fazer esta destinação de recursos, mesmo que com recursos próprios do Município para estas melhorias. Lembra que tudo que é história do nosso Município está depositado naquele local, o qual a cada dia se encontra mais deteriorado pelas ações do tempo, como chuvas. Salienta que materiais e documentos importantes lá depositados estão sendo perdidos por falta desta atenção da administração. Assim, pede que se não houver este recurso destinado por alguma emenda parlamentar que o Executivo faça as reformas necessárias com recursos

próprios do ICMS cultural, lembra que vem este recurso para o Município, próprio para ser utilizado na cultura. Comenta sobre a resposta enviada pelos Correios ao Ofício enviado por esta Casa, lembra que foi feito o pedido de concessão de mais um Servidor atendente para a Agência existente aqui em nossa Cidade e responderam que não está previsto para o momento alteração do efetivo para a Agência e ainda será feito o monitoramento dos serviços prestados na localidade, ou seja, não atenderam o pedido e ainda ficou pior para Servidora que está prestando os serviços aqui em nossa Cidade, pois seu trabalho será monitorado, e diz não ter gostado da resposta enviada pelos Correios não. Indaga ao Sr. Presidente se os Ofícios relativos a COPASA foram enviados ao Executivo e ao Promotor e se já obteve-se alguma resposta. O Sr. presidente diz que os Ofícios já foram enviados e nenhuma resposta do Executivo nos foi enviada ainda. Somente chegou documentação enviada pela COPASA, documentação esta solicitada após realização da Audiência Pública no dia 09 de abril de 2018, conforme cópia cedida ao nobre Vereador. Diz que tentará agendar Reunião com o Sr. Prefeito para sexta-feira ou segunda – feira próxima, juntamente com os membros da Comissão da COPASA para discutirem sobre este assunto e outros pontos que necessitam ser expostos pessoalmente. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro informa que a documentação enviada pela COPASA trata-se: dos slides na íntegra apresentados na Audiência Pública do dia 09 de abril de 2018; cópia de contrato realizado entre a COPASA e uma empresa que realizou esgotamento sanitário num valor de R\$370.236,51; cronograma com previsões de metas de atendimento; resultado empresarial dos exercícios de 2007 a 2017, ou seja, agora que nos foi enviados estes documentos. Assim, pede que cópia desta documentação seja enviada ao Promotor e ao Executivo para conhecimento e análise. Comenta que quando o cidadão paga seu IPTU em dia ele quer ver melhorias no seu Bairro e em sua Cidade, lembra que os moradores do Bairro Santa Edwirges já vieram aqui solicitar melhorias no local e lá continua tudo do mesmo jeito e em sua opinião nesta Reunião que farão com o Prefeito para tratar sobre COPASA deve ser tratado este assunto também, pois será que o Município não está em condições de comprar uma caminhão de massa asfáltica para amenizar o problema das ruas daquele bairro? Pois as ruas estão sem condições de passar. Requer que seja oficiado a Diretoria e colaboradores da Escola Estadual Major Leonel parabenizando pela belíssima festa realizada no último final de semana, com organização e apresentações impecáveis. Salienta que a escola diante das dificuldades encontradas por falta de repasses do Estado, fez o papel que o Estado deveria estar cumprindo e não cumpre. Pede ainda que seja enviado um Ofício a comunidade do Distrito de Serra dos Lemes parabenizando a realização de belíssima festa realizada através de toda comunidade de forma voluntária. Salienta que nosso povo é muito colaborador, todo mundo ajuda da maneira que pode e isso resulta em belíssimos resultados para toda nossa

comunidade e entidades locais. E tem certeza que as demais festas que estão por vir também serão um sucesso e nós temos a obrigação em prestigiar estas realizações em nosso Município. O Sr. Presidente informa que já pontuou alguns tópicos a serem discutidos com o Prefeito e este do Bairro Santa Edwirges é um deles. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga diz que falará a respeito de iluminação pública, diz trazer uma reivindicação dos moradores do Bairro São Francisco no Distrito de Serra dos Lemes, salienta ter conhecimento do procedimento que está sendo feito, mas já foram três empresas fazer o levantamento do local e necessidade de instalação de energia em algumas ruas que ainda não tem, e instalação de braços de energia nos postes já instalados e instalação de mais postes nos locais que ainda se faz necessário, mas nenhuma destas empresas ainda foram contratadas para a realização destes serviços. Diz que tem sido muito cobrado pelos moradores do local, até em horários impróprios, na madrugada. Lembra que este Bairro já é urbanizado, as pessoas já pagam IPTU e trata-se de um direito esta infraestrutura cobrada, salienta saber que faz pouco tempo que aconteceu a regularização do Bairro São Francisco, mas é preocupante a situação dos moradores do local, pois as ruas à noite encontram-se em total escuridão e tem residências que consomem energia do vizinho por não ter fonte geradora de energia instaladas próximas de sua casas. Assim, pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo para que com a máxima urgência defina uma empresa para instalação de postes e braços de energia no Bairro São Francisco no Distrito de Serra dos Lemes. Pede que seja encaminhado Ofício de Pesares a família do Sr. Marcos Henrique Vieira Romano manifestando sentimentos por seu falecimento. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias pede que ouvido o Plenário seja enviado Ofício de Pesares a família da Sra. Nazarina Ribeiro da Silva pelo seu falecimento. Comenta sobre a Rua Targino de Assis Dias localizada no Distrito de São Bartolomeu de Minas, onde já fez requerimento para que fizesse a abertura da mesma, mas até hoje não foi atendido, lembra que na época da eleição, o Sr. Édson e o Sr. Adriano foram pedir votos lá de casa em casa e prometeram que arrumaria aquela rua e até hoje nada e os moradores estão cobrando. Lembra que em resposta ao seu requerimento o Sr. Prefeito prometeu que quando houvesse estiagem iria arrumar. Lembra que a EPTV “De olho na Rua” já esteve no local e mostrou o que estava acontecendo e deram um prazo de seis meses para voltarem lá e este prazo está quase vencendo. Assim pede que um Ofício seja enviado ao Executivo solicitando providências e uma cópia seja tirada e entregue a este Vereador para que demonstre a emissora de TV quando voltar, pois como Vereador precisa demonstrar que também fez esta solicitação por várias vezes e não foi atendido e é uma coisa que eles prometeram. O Sr. Presidente comenta sobre uma resposta de Ofício por parte do Executivo sobre questionamento feito por este Presidente sobre critérios distribuição de terrenos por intermédio da Secretaria

Municipal de Assistência Social e Habitação Popular. Salaria que foi respondido pelo Executivo que desde que assumiram a administração no ano de 2013 não procedeu nenhuma distribuição de terrenos, portanto não há que se falar em critérios. Salaria que este questionamento se deu devido comentários na rua de que estava ocorrendo doação de terreno para algumas pessoas e outras que estavam na fila há mais tempo não teriam sido contempladas. Assim, diz ser uma informação formal dada pelo Executivo, onde afirma não estar ocorrendo nenhum tipo de doação de terrenos, assim, caso algum Vereador tenha conhecimento de alguém que tenha ganhado algum terreno, terão que investigar isso mais a fundo, para saber a forma que está sendo, porque hoje o Executivo nos afirmou que não está acontecendo doação de terrenos. Indaga se o Sr. Ademir Antônio Coutinho, ex-Vereador e ex – membro da Secretaria de Assistência Social, se tem alguma informação sobre como era feito o procedimento assistencial em sua época. O Sr. Ademir lembra que na época alguns terrenos no Bairro Nova Cabo Verde que ficavam de frente para o calçamento, na entrada do Bairro, no lado esquerdo antes de iniciar o local das casas construídas, foi feito um Projeto social para estes lotes, onde os contemplados pagavam um valor quase que simbólico pela aquisição do terreno, semelhante ao que foi feito no Distrito de São Bartolomeu de Minas, diz que todo trajeto aos fundos do Bairro Nova Cabo Verde, até sair na propriedade do Sr. “Quim do Chico Neto”, local este que ficava de frente para o calçamento, lembra que na época foi feito o Projeto, o qual foi aprovado pelo Conselho de Habitação, transformado em Projeto de Lei e aprovado pela Câmara Municipal da época e a partir da aprovação, criou-se o Projeto Social e foi promovida a entrega dos lotes aos contemplados com assinatura de contratos e ficou tudo registrado no Departamento de assistência Social. Na época o CRAS não cuidava desta área, o processo era feito através da Secretaria de Assistência Social. Salaria que na outra parte do terreno, alguns lotes existentes abaixo desta área possuía também um Projeto de maneira informal, e para que fosse legalizado necessitaria de nova seleção de pessoas ou promover a infraestrutura do local ou seguir esta classificação já existente. O Vereador Luiz Carlos diz que a parte que o Sr. Ademir está falando é onde fica o prédio do Sr. “Tuzinho”., Sra. Lia e Danielzinho. O Sr. Admir responde que sim e que na época que atuava na Secretaria esta área ainda não estava legalizada por parte da Prefeitura, e que esta área era da Prefeitura na época. O Vereador Luiz Carlos indaga se o Ofício do Executivo então é mentiroso? O Vereador Vanderlei diz que segundo informações os terrenos cedidos a Sra. Lia e Sr. Tuzinho, foram graças ao Projeto de Lei aprovado concedendo incentivo a instalação de empresas no Município, agora segundo informações a respeito do terreno de Sr. Danielzinho, o mesmo não consta na matrícula da Prefeitura, ou seja, o terreno não é da Prefeitura. Sugere que como existe esta dúvida a respeito do assunto, que seja solicitada esta informação no cartório de registros,

para esclarecimento de todos. O Sr. Presidente esclarece que para fazer esta solicitação no cartório se faz necessário o nome da Rua e número, para saber se o proprietário é particular, público ou trata-se de área verde. O Sr. Ademir sugere que se procure o setor de engenharia da Prefeitura, pois assim se terá acesso ao mapa do local feito na época em que era membro da Secretaria de Assistência Social e diz se recordar que na época uma parte ficou como área verde realmente. O Vereador Vanderlei diz que precisa ser avaliado o tempo para que o empresário beneficiado com lote esteja gerando empregos e outros benefícios ao Município também, existem critérios a ser seguidos e os Vereadores tem o dever de fiscalizar isso também. O Sr. Presidente diz que procurará a engenheira da Prefeitura e solicitará o mapa do Bairro Nova cabo Verde para análise desta área em discussão. O Vereador Redno Alexandre da Silva comenta sobre a taxa que está sendo cobrada na utilização do velório municipal, diz que antes não existia esta taxa e agora começou ser cobrada e está causando insatisfação nos familiares dos falecidos, salienta que há pessoas de baixa renda que não possuem condições de pagar esta taxa. O Sr. Presidente diz ser uma questão complicada, pois se a administração deixar de cobrar esta taxa incorre em renúncia de receita e pode ser punida por esta não cobrança. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz que existe a tarifa social, e pode ser sugerido ao Executivo analisar a situação das pessoas que possuem este cadastro para redução desta taxa cobrada. O Sr. Presidente diz achar que já existe esta forma de cobrança que é feita através do cadastro único através do CRAS, não dá direito a isenção da cobrança da taxa, mas dá direito a um valor diferenciado diante da comprovação da renda familiar. O Vereador Luís Antônio Abílio manifesta agradecimento ao Executivo e ao Secretário de Estradas pela realização de serviço com máquinas nas estradas rurais e carreadores do Bairro Coelhos, serviço este que ficou muito bom. O Sr. Presidente indaga se todos estão de acordo com o envio do Ofício. Todos Senhores Vereadores se manifestam favoráveis ao envio. Salienta que na próxima segunda será a última Reunião Ordinária do semestre e no mês de julho será recesso Legislativo, assim lembra que será apreciado, discutido e votado o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Nada mais havendo para tratar, agradece a todos os presentes e deixa marcada a próxima Reunião para o dia 25 de junho de 2018, as 18:30 horas. E eu Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, s e aprovada, vai por todos assinada.

Clayton Ulisses de Paula

Juscelino Tereza

Luís Antônio Abílio

Luiz Carlos Ribeiro

Redno Alexandre da Silva

Ronaldo Roberto dos Reis

Roque Antônio Dias

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.